

O PROFESSOR E O DESAFIO TECNOLÓGICO NO ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Arleide da Cruz de Souza¹
Raquel Lima Besnosik²
Fábio de Oliveira³

O Ensino Híbrido (junção entre modalidade presencial e a distância) apresenta uma prática pedagógica inovadora, que venha potencializar a aprendizagem por meio de tecnologias digitais. Entretanto, a inserção destes métodos modernos não diminui a importância do professor, apenas modifica a sua função. Assim, este estudo se preocupa em investigar *O Professor e o Desafio Tecnológico no Ensino de Biologia na Educação Básica*, cujo objetivo está na análise de como o Ensino Híbrido contribui para uma aprendizagem significativa, investigando metodologias do trabalho docente em meio ao desafio tecnológico. Esta investigação é pertinente, pois discute aspectos atuais concernentes às perspectivas em relação ao ensino de Biologia por meio do referido processo. Sobretudo, a originalidade deste trabalho está no recorte de seu objeto, tendo em vista que, a temática do Ensino Híbrido ainda é pouco discutida, assim, exige um estudo mais aprofundado no âmbito científico. Portanto, pretende-se esclarecer o seguinte questionamento: como o Ensino Híbrido contribui com a prática pedagógica no ensino e aprendizagem de Biologia na Educação Básica diante das inovações tecnológicas? Por meio da contribuição de Gadotti (2000), Christensen; Horn, Staker (2013), Bacich; Moran (2015), Bacich; Tanzi Neto; Trevisani (2015), principais pesquisadores que fundamentam este trabalho. Neste contexto, o estudo ora proposto é de natureza qualitativa do tipo de pesquisa bibliográfica, o corpus constituiu-se, por meio de subsídios aferidos durante a investigação. Desse modo, a hipótese sobre esta problemática está diretamente vinculada à mudança de concepção sobre a organização do espaço escolar e do uso da tecnologia no Ensino Híbrido, visto que educadores precisam buscar alternativas capazes de motivar a aprendizagem expressiva do discente por meio da personalização do ensino. O resultado encontrado para o questionamento dessa pesquisa, demonstra que a implantação de uma proposta de Ensino Híbrido (junção entre modalidade presencial e a distância) envolve muito mais que um planejamento de inserção de tecnologias digitais. Implica em uma análise metodológica criteriosa, que identifique que o aluno precisa ser o centro do processo de ensino e aprendizagem. O Ensino Híbrido não invalida a construção de relações interpessoais, mas que sua função é correlacionar o universo virtual e o real, considerando que os recursos materiais continuam tendo seu papel no processo de ensino.

¹ Egressa da UNEB; Lic. em Ciências Biológicas; arleidecruz.desouza000@gmail.com.

² Doutoranda em Educação. Docente da UNEB; Lic. em Ciências Biológicas. rbesnosik@uneb.br.

³ Mestre em Ciências Ambientais. Docente da UNEB; Lic. em Ciências Biológicas. faboliveira@uneb.br

Palavras-chave: Aprendizagem – Tecnologias Digitais – Aprendizagem Significativa – Metodologias – Ensino De Biologia – Educação Básica.

Referências:

BACICH, L; MORAN, J. *Aprender e ensinar com foco na educação híbrida*. Revista Pátio, nº 25, junho, 2015, p. 45-47.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso 2015.

CHISTENSEN, C.M.; HORN, M.B.; STAKER, H. *Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. São Paulo: Clayton Christensen Institute, 2013.

GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.